

5. Análise do *Survey*

5.1. A necessidade da aplicação da pesquisa

A aplicação do *survey* aos oficiais foi norteadada pela necessidade de se responder às seguintes inquietações postas desde o projeto da pesquisa: a análise dos dados do *survey* revelará a invariabilidade da identidade da oficialidade formada a partir da década de 1970 ou revelará variação em alguma parte desse universo? Caso haja mudança, qual a intensidade dessa variação?

A decisão de incluir uma pesquisa quantitativa nesta dissertação foi decorrente da necessidade de se obter empiricamente uma fotografia do perfil do grupo estudado, ou seja, o perfil da identidade da oficialidade do Exército Brasileiro. A oficialidade do Exército é formada por vários grupos. Existem os da área de saúde (médicos, dentistas, veterinários, farmacêuticos, enfermeiros...); do quadro complementar de oficiais (QCO); do quadro de engenheiros militares (QEM); os técnicos temporários (OTT); do quadro auxiliar de oficiais (QCO) que começam a carreira como sargentos e terminam como oficiais; e os oficiais de carreira formados pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Somente os oficiais da AMAN e do QEM realizam seus cursos de graduação superior em instituições do Exército. Os engenheiros militares graduam-se no Instituto Militar de Engenharia (IME) e os cadetes graduam-se em ciências militares na AMAN. Os demais graduam-se em instituições civis e depois ingressam no Exército. Em nossa pesquisa, somente o grupo dos oficiais formados na AMAN foi chamado a opinar. Tal fato explica-se por ser este o grupo que detém o poder de decisão estratégica, que define o rumo da instituição. Somente oficiais formados na AMAN podem chegar ao mais alto posto do generalato que é o de general-de-Exército e compor o alto comando do Exército. Os demais grupos executam atividades completares a atividade fim da instituição.

A toda teorização constante dos capítulos de 1 a 4 acrescentaremos informações empíricas sobre o grupo pesquisado a fim de possibilitar correlações significativas para testar a hipótese em questão.

5.2.

O método da pesquisa

Buscou-se realizar um trabalho científico original, já que não foi encontrado nenhum outro semelhante durante a pesquisa bibliográfica realizada para a elaboração dos capítulos de 1 a 4. Trata-se da aplicação de um questionário que procura conhecer características sociológicas de um grupo profissional, mediante uso de técnicas padronizadas de coleta de dados. Optou-se por executar um levantamento (survey), interrogando diretamente uma parcela dos integrantes do grupo que se desejava conhecer o comportamento, para depois, mediante análise quantitativa e qualitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Assim sendo, os dados puderam ser coletados de uma amostra significativa do universo pesquisado.

5.3.

Escolha da plataforma de aplicação do questionário

Procurei me assegurar de conseguir um elevado número de respondentes e a internet foi a plataforma escolhida por oferecer o alcance, a velocidade, a aleatoriedade e a confiabilidade necessários ao trabalho. É certo também que a escolha de um site profissional, especializado em aplicação de levantamentos (surveys), facilitou o envio das questões, a coleta das respostas e a ampla análise dos dados. Para esse fim foi contratado um plano de assinatura mensal pago junto ao site Survey-Monkey, maior empresa mundial em pesquisa online, que atende a grandes empresas de renome no mercado nacional e internacional como Samsung, Audi e Philips.

A impessoalidade proporcionada pela internet foi positiva por um lado e negativa por outro. Foi necessário escolher bem as palavras que foram enviadas aos pesquisados por email para estimulá-los a responder o questionário enviado. O temor era que não acatassem o convite de clicar no *link* que os levaria ao questionário *online* por medo de ser um gatilho para vírus, um golpe ou ser encarado como *spam*. O lado positivo da impessoalidade da internet foi que reduziu a possibilidade de respostas “politicamente corretas”, que não fossem a expressão sincera da opinião dos respondentes. No texto enviado, ficou claro que

a identidade de cada respondente seria preservada eletronicamente. Com isso, buscou-se espantar o medo de retaliações pela expressão de posicionamento diverso do esperado por alguma autoridade hierarquicamente superior, o que poderia trazer algum prejuízo ao respondente.

Abaixo segue o primeiro email convite expedido em 30 de outubro de 2012 para o primeiro de grupo de oficiais.

Sou Denis de Miranda, Maj Art (AMAN 92)
 Estou na fase de conclusão do mestrado em Sociologia das Forças Armadas pelo programa Pró-Defesa, uma parceria do MD com a PUC-Rio para pesquisas científicas com elevado rigor metodológico acerca das nossas instituições militares. Para validar minha pesquisa, envio ao senhor um questionário, só com perguntas objetivas, que pode ser respondido em cerca de 15 minutos. Sua identidade será preservada automaticamente pelo sistema que computará suas respostas diretamente no servidor online. Ninguém terá acesso às respostas individuais, somente a equipe de pesquisadores selecionados do Pró-Defesa receberá as tabelas consolidadas pelo sistema com as respostas de todo o universo. São necessários ao menos cinquenta respondentes, todos oficiais formados na AMAN, por isso peço sua contribuição.
 É importante que procure responder em momento que esteja tranquilo e possa refletir acerca de cada proposição.
 O link abaixo dará acesso ao questionário online.

[SurveyLink]

Não quero responder

[RemoveLink]

Nas primeiras vinte e quatro horas após o envio desta mensagem já tinha a primeira centena de questionários respondidos. Nos dias seguintes enviei mais convites, pois era necessário ir formando listas atualizadas diretamente do site oficial do Exército, copiando os e-mails um a um.

Recebi email de um oficial que me fez pensar um texto melhor para o convite. Ele queria se certificar que o convite era sério. Percebi que era necessário dar mais garantias aos oficiais. Uma característica que precisa ser levada em consideração é que os militares são ariscos e desconfiados. São treinados para desconfiar de mensagens recebidas, pois a desinformação é uma técnica muito utilizada em situações de conflito. A procedência destes convites deve ser verificada. Abaixo segue o novo convite que foi enviado a todos os que não haviam respondido ainda.

Sou Denis de Miranda, Maj Art (AMAN 92)

Reenvio ao senhor o questionário. Creio que possa ter interpretado o primeiro envio como span ou possível vírus, mas envio meu e-mail pessoal para que o senhor possa confirmar a veracidade das informações que passo.

Meu e-mail pessoal é denis2000@oi.com.br e sirvo atualmente no Cmdo 18ª Bda Inf Fron em Corumbá-MS. Estes dados podem ser comprovados no Almanaque online do site do Exército.

Estou na fase de conclusão do mestrado em Sociologia das Forças Armadas pelo programa Pró-Defesa, uma parceria do MD com a PUC-Rio para pesquisas científicas com elevado rigor metodológico acerca das nossas instituições militares. Para validar minha pesquisa, envio ao senhor um questionário, só com perguntas objetivas, que pode ser respondido em cerca de 15 minutos. Sua identidade será preservada automaticamente pelo sistema que computará suas respostas diretamente no servidor online. Ninguém terá acesso às respostas individuais, somente a equipe de pesquisadores selecionados do Pró-Defesa receberá as tabelas consolidadas pelo sistema com as respostas de todo o universo. São necessários ao menos cinquenta respondentes, todos oficiais formados na AMAN, por isso peço sua contribuição.

É importante que procure responder em momento que esteja tranquilo e possa refletir acerca de cada proposição.

O link abaixo dará acesso ao questionário online.

[SurveyLink]

Não quero responder

[RemoveLink]

Deste momento em diante, aumentada a confiabilidade do convite, as respostas chegaram em elevado número, como era desejado. Reparei que nos dias 8 e 9 de novembro apenas mais dois questionários foram recebidos e achei por bem finalizar a coleta de respostas no site no dia 10 de novembro, ao meio dia.

Segue abaixo um resumo de dados fornecido pelo site Survey-monkey:

Coletor de email	
Destinatários	2.115
Respondidos	643 (571 completos e 72 parciais)
Não respondidos	1.472
Com opt out	8
Devolvidos	104

5.4.

Universo e amostra

Os dados abertos mais atualizados do efetivo do Exército estão publicados no Boletim do Exército número 29⁴⁸, de 24 de julho de 2009, onde

⁴⁸ Disponível no site

http://www.sgex.eb.mil.br/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=100261

estão os efetivos máximos previstos para toda a instituição. Esses são os efetivos válidos até hoje. Desse boletim podemos extrair os números da tabela a seguir:

Posto	Universo	Amostra
General-de-Exército	14	90
General-de-Divisão	35	
General-de-Brigada	74	
Coronel	1.006	
Tenente-Coronel	1.093	249
Major	2.294	
Capitão	3.796	
1° Tenente	1.561	88
2° Tenente	894	
Total geral	10.767	643
	Observação: somente oficiais de carreira formados na Academia Militar	

Tomando por base este efetivo de 10.767 oficiais como o universo para nossa pesquisa, supondo este número máximo como o efetivo existente hoje, precisaríamos de uma amostra de 371 oficiais para termos uma margem de erro aceitável de 5% e um nível de confiança de 95%. Explicando melhor, a margem de erro é uma medida de quão perto os resultados são susceptíveis de ser na realidade e o nível de confiança serve para indicar a confiabilidade de uma estimativa. Para nossa pesquisa, em que 571 oficiais responderam o questionário integralmente, já subimos o nível de confiança de 95% para 98%, o que nos permite utilizar estatisticamente, com sobras, estas respostas para validar nossa pesquisa. Os questionários foram considerados incompletos mesmo quando apresentavam apenas uma pergunta sem resposta. Durante a análise de cada questão ou no cruzamento entre duas ou mais, serão utilizadas todas as respostas validadas automaticamente pelo sistema Survey-Monkey.

5.5. Respostas obtidas no questionário aplicado

Questão 1 – Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?



Análise da questão 1

Esta primeira pergunta visava dividir o universo em quatro grupos, a fim de possibilitar a análise de cada uma das demais questões pelo tempo de serviço dos oficiais respondentes. Daqui em diante o grupo com até 10 anos de serviço será denominado grupo A, os que têm entre 11 e 20 anos de serviço de grupo B, os que têm entre 21 e 30 anos de grupo C e os que têm mais de 30 anos de grupo D, conforme tabela abaixo:

	Amostra	Postos que compõem este grupo majoritariamente	Efetivo previsto de oficiais no Exército
GRUPO A Até 10 anos	88	1º e 2º Tenentes	2.455
GRUPO B Entre 11 e 20 anos	216	Capitães	3.796
GRUPO C Entre 21 e 30 anos	249	Majores e Tenentes-coronéis	3.387
GRUPO D Mais de 30 anos	90	Coronéis e Generais	1.129

Questão 2 – O senhor é filho de militar?

2. O senhor é filho de militar? Criar gráfico ↓ Baixar					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Não. Meus pais são civis	69,3% (61)	54,7% (117)	48,8% (121)	56,7% (51)	54,7% (350)
Sim. Meu pai é praça	13,6% (12)	28,5% (61)	32,3% (80)	28,9% (26)	28,0% (179)
Sim. Minha mãe é praça	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,0% (0)
Sim. Meu pai é oficial	17,0% (15)	17,3% (37)	20,6% (51)	16,7% (15)	18,4% (118)
Sim. Minha mãe é oficial	0,0% (0)	0,0% (0)	0,4% (1)	0,0% (0)	0,2% (1)
Esta questão admite uma ou duas das opções acima	3 replies	7 replies	7 replies	1 reply	18
questão respondida	88	214	248	90	640
			questão ignorada		3

Explicações dadas por 3 oficiais do grupo de até 10 anos de serviço:

Exibindo 3 respostas em texto	Nenhuma resposta selecionada
Meu pai é qao oriunda da arma de engenharia 7/11/2012 21:56 Exibir respostas	
Atualmente QAO 3/11/2012 10:12 Exibir respostas	
Meu pai é Oficial do QAO 31/10/2012 16:04 Exibir respostas	

QAO = Quadro Auxiliar de Oficiais. É o quadro formado por militares que iniciaram a carreira como sargentos e ascenderam ao oficialato, podendo chegar até o posto de capitão.

Explicações dadas por 7 oficiais do grupo de 11 a 20 anos de serviço:

Oficial da Polícia Militar
31/10/2012 7:43 [Exibir respostas](#)

Meu pai é Oficial QAO
8/11/2012 18:25 [Exibir respostas](#)

meu pai é cap QAO
4/11/2012 20:53 [Exibir respostas](#)

sou filho de policial militar
3/11/2012 22:24 [Exibir respostas](#)

Soldado
3/11/2012 17:36 [Exibir respostas](#)

Sim. Meu pai é praça da PM.
3/11/2012 11:51 [Exibir respostas](#)

Oficial QAO.
31/10/2012 20:04 [Exibir respostas](#)

Explicações dadas por 7 oficiais do grupo de 21 a 30 anos de serviço:

Da reserva
8/11/2012 21:19 [Exibir respostas](#)

Meu pai foi para a reserva remunerada como 1ºTen QAO
7/11/2012 10:23 [Exibir respostas](#)

Oficial QAO
3/11/2012 11:27 [Exibir respostas](#)

Meu avo paterno era oficial.
31/10/2012 18:33 [Exibir respostas](#)

do Quadro Auxiliar de Oficiais (QAO)
31/10/2012 13:45 [Exibir respostas](#)

Oficial QAO
31/10/2012 12:40 [Exibir respostas](#)

oficial QAO
31/10/2012 7:56 [Exibir respostas](#)

Explicação dada por 1 oficial do grupo de 21 a 30 anos de serviço:

Meu pai é oficial do QAO
5/11/2012 16:09 [Exibir respostas](#)

Quadro resumo da questão 2					
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Média
Pais são civis	69%	54%	48%	56%	55%
Pais são militares	31%	46%	52%	44%	45%

Análise da questão 2

Carvalho⁴⁹ constatou que entre 1962 e 1966 35% dos cadetes da AMAN eram filhos de militares. Ele cita que no Império o recrutamento era considerado aristocrático e na República passou a ser endógeno. Partindo desse patamar de 35%, o recrutamento de oficiais do Exército pode ser considerado ainda mais endógeno nos dias de hoje em que a pesquisa apontou que 45% dos oficiais são filhos de militares.

Como a entrada das mulheres no Exército é algo recente, não temos representatividade dos seus filhos no universo de oficiais de carreira. Somente um oficial do grupo C indicou ter mãe no posto de oficial que provavelmente não é do Exército, já que este militar tem ao menos 35 anos de idade.

Percebe-se que a proporção de filhos de militares é grande, chegando quase à metade do universo. Entre esses filhos de militares, a maior incidência é de filhos de praças (28%). Entre os filhos de oficiais alguns indicaram espontaneamente que seus pais foram praças e depois oficiais do quadro auxiliar de oficiais. Esta alta proporção de quase metade da oficialidade ser de filhos de militares pode estar em processo de redução, já que o gráfico indica uma tendência de queda, em que no grupo A a porcentagem é menor que do grupo B, que é menor que do grupo C. Esta porcentagem de 31% dos oficiais do grupo A serem filhos de militares está muito abaixo da média do universo pesquisado que é de 45%.

⁴⁹ Carvalho, José Murilo. Forças Armadas e política no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (p. 18)

Questão 3 – O senhor estudou em colégio militar?

3. O senhor estudou em colégio militar?					
Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?					
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	Total de respostas
Não	59,1% (52)	51,4% (111)	45,4% (113)	45,6% (41)	49,3% (317)
Sim. Por menos de 3 anos	8,0% (7)	9,7% (21)	10,8% (27)	8,9% (8)	9,8% (63)
Sim. Por mais de 3 anos	33,0% (29)	38,9% (84)	43,8% (109)	45,6% (41)	40,9% (263)
questão respondida	88	216	249	90	643
				questão ignorada	0

Análise da questão 3

Quadro resumo da questão 3					
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Média
Não estudaram em Colégios militares	59%	51%	45%	46%	49%
Estudaram em Colégios militares	41%	49%	55%	54%	51%

Percebe-se que as respostas desta questão reforçam a percepção do recrutamento endógeno analisado na questão anterior, já que, em média, 51% dos oficiais estudaram em colégios militares. O gráfico também apresenta uma tendência de queda do número de oficiais que estudaram em colégios militares, onde a proporção no grupo A (41%) é menor que nos grupos B (49%), C (55%) e D (54%). A redução começa a ocorrer justamente entre os grupos B e C. Os oficiais do grupo A e B, com menor número de filhos de militares, nasceram todos depois da década de 1970. Talvez tenhamos encontrado um reflexo da ação da pós-modernidade no recrutamento em que os jovens passam a ter mais liberdade para a escolha profissional.

Questão 4 – O senhor possui curso de Estado-Maior?

4. O senhor possui curso de Estado-Maior?					
Criar gráfico Baixar					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Não	97,7% (86)	95,4% (206)	64,3% (160)	31,1% (28)	74,7% (480)
Sim	2,3% (2)	4,6% (10)	35,7% (89)	68,9% (62)	25,3% (163)
questão respondida		88	216	249	90
		questão ignorada			0

Análise da questão 4

O curso de estado-maior é de acesso por concurso interno para capitães, majores e tenentes-coronéis com vagas limitadas. Aos que cursam são oferecidas várias vantagens como a possibilidade de exercer o comando de organizações militares, uma gratificação incorporada a mais no salário, vantagens pecuniárias indiretas, maior possibilidade de servir no exterior, cursos diferenciados, possibilidade de atingir o generalato etc. Percebe-se do gráfico que o grupo D é formado por uma maioria de oficiais de estado-maior (68,9%), enquanto que no grupo C a porcentagem é de 35,7%. A inversão da proporção de oficiais com e sem estado-maior entre os grupos C e D indica que os oficiais que não tem curso de estado-maior tendem a se aposentar assim que completam 30 anos de serviço. Estes dados são indicativos importantes que merecem ser cruzados com os de outras questões que expressam satisfação com a carreira e vocação.

Questão 5 – Indique a classe social em que seus pais (ou seus responsáveis legais) se enquadravam quando o senhor ingressou no Exército

5. Indique a classe social em que seus pais (ou seus responsáveis legais) se enquadravam quando o senhor ingressou no Exército					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Classe alta	1,1% (1)	0,5% (1)	0,0% (0)	1,1% (1)	0,5% (3)
Classe média-alta	8,0% (7)	6,9% (15)	6,8% (17)	6,7% (6)	7,0% (45)
Classe média	69,3% (61)	66,7% (144)	75,5% (188)	65,6% (59)	70,3% (452)
Classe baixa	21,6% (19)	25,9% (56)	17,7% (44)	26,7% (24)	22,2% (143)
questão respondida	88	216	249	90	643
			questão ignorada		0

Análise da questão 5

Independentemente do critério de definição das classes sociais, a opinião dos oficiais respondentes mostra uma concentração de oficiais oriundos da mesma classe, considerada por eles como sendo média, nem alta, nem baixa. Carvalho ao analisar o recrutamento do início da República disse que em 1941 a carreira militar não era a preferida da elite civil e o analfabetismo, elevado nas classes mais baixas, impedia o acesso ao oficialato. Esses dados poderão trazer mais evidências quando cruzados com dados de procura de ascensão social, remuneração e estabilidade de emprego.

Questão 6 – O senhor fez algum curso de graduação civil?

PÁGINA: 2

6. O senhor fez algum curso de graduação civil? Criar gráfico Baixar

	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Não	71,6% (63)	61,9% (133)	50,4% (125)	53,9% (48)	57,7% (369)
Sim. Concluí o curso presencial	1,1% (1)	16,3% (35)	27,0% (67)	20,2% (18)	18,9% (121)
Iniciei curso presencial, mas não concluí	25,0% (22)	17,2% (37)	16,5% (41)	19,1% (17)	18,3% (117)
Sim. Concluí o curso a distância	1,1% (1)	1,9% (4)	3,6% (9)	5,6% (5)	3,0% (19)
Iniciei curso a distância, mas não concluí	1,1% (1)	2,8% (6)	2,8% (7)	1,1% (1)	2,3% (15)
questão respondida	88	215	248	89	640
			questão ignorada		3

Análise da questão 6

Quadro resumo da questão 6					
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Média
Não cursaram outro curso superior	71%	61%	50%	54%	58%
Iniciaram/concluíram outro curso superior	29%	39%	50%	46%	42%

Em 1977, o General-de-Exército Ariel Pacca da Fonseca, chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército, proferiu a aula inaugural⁵⁰ aos capitães do curso de aperfeiçoamento de oficiais em Realengo/RJ. Durante sua palestra, disse:

⁵⁰ Aula inaugural da ESAO – compilada em brochura denominada “ A ESAO e o chefe militar” datada de 25 de fevereiro de 1977. Exemplar existente na Biblioteca do Centro de Estudos de Pessoal – Leme, Rio de Janeiro/RJ, com o código PM 148.

“Muitos já não encaram a profissão militar como a exigir uma dedicação exclusiva – é outro sintoma muito grave de desprofissionalização. Eu lhes afirmo: cheguei ao último posto da hierarquia sempre encarando com muita seriedade e responsabilidade as funções e missões recebidas, como a maioria; jamais me foi possível, como aos melhores oficiais que conheci e conheço, sequer, pensar em cursar uma faculdade ou ter outro emprego.” (Fonseca, p. 16)

Pelas respostas apresentadas nesta questão verifica-se que já não é mais desaconselhado à oficialidade cursar outras graduações além da AMAN. O índice mais baixo do grupo A (29%) de oficiais que iniciaram/concluíram outra graduação reflete talvez a falta de tempo normal do início da carreira militar e a necessidade de um intervalo logo após a saída do internato, mas já representa quase um terço do universo. Verifica-se que entre os grupos B e C o índice aumenta para 39% e chega a 50%. O índice do grupo D (46%) talvez ainda seja reflexo do período em que cursar outras graduações não era bem visto pelos chefes militares como o acima citado. Atualmente, é comum ver nos quadros de avisos dos quartéis e até no próprio site oficial do Exército cartazes e banners de instituições de ensino superior conveniadas com o Exército oferecendo cursos de graduação presenciais e à distância com aproveitamento dos créditos da AMAN. Um exemplo é o curso de graduação oferecido pela UNISUL Virtual em parceria com a Fundação Trompowsky de apoio à educação no Exército. Nesse convênio, o oficial que cursou a AMAN pode se graduar em administração de empresas em dois anos à distância.

Percebe-se que estes dados estão alinhados com as observações dos autores analisados no capítulo 2 (Modernidade e Pós-modernidade). Harvey citou que na pós-modernidade as identidades buscariam qualificações heterogêneas, em áreas diversas, para acompanharem as evoluções da sociedade, enquanto que na modernidade havia padronização dos conhecimentos. Bauman também esclarece que na modernidade líquida as identidades são construídas mediante esforço pessoal, pois o caminho a percorrer já não é mais certo e previsível como era na modernidade.

Questão 7 – O senhor fez algum curso de pós-graduação civil?

7. O senhor fez algum curso de pós-graduação civil?					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Não	81,8% (72)	62,3% (134)	49,2% (122)	37,1% (33)	56,4% (361)
Sim. Concluí o curso presencial	3,4% (3)	18,1% (39)	27,0% (67)	44,9% (40)	23,3% (149)
Iniciei curso presencial, mas não concluí	4,5% (4)	2,8% (6)	1,6% (4)	2,2% (2)	2,5% (16)
Sim. Concluí o curso a distância	3,4% (3)	12,1% (26)	20,2% (50)	15,7% (14)	14,5% (93)
Iniciei curso a distância, mas não concluí	6,8% (6)	4,7% (10)	2,4% (6)	0,0% (0)	3,4% (22)
questão respondida	88	215	248	89	640
				questão ignorada	3

Análise da questão 7

Quadro resumo da questão 6					
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Média
Não cursaram pós-graduação civil	82%	62%	49%	37%	56%
Iniciaram/concluíram pós-graduação civil	18%	38%	51%	63%	44%

Algumas escolas de especialização do Exército têm realizado convênios com instituições de ensino civis para que seus alunos possam cursar pós-graduações de alto nível à distância como na Fundação Getúlio Vargas. Podemos perceber que esse incentivo se reflete nos índices do gráfico. O índice do grupo C (51%) mostra que mais da metade da oficialidade cursa ao menos uma pós-graduação civil antes do final da carreira.

A busca por novas qualificações, pós-graduações, está perfeitamente alinhada com a modernidade líquida descrita por Bauman⁵¹ em que diante das

⁵¹ Citado no item 2 do capítulo 2 desta dissertação.

incertezas é melhor estar preparado para todas as possibilidades e que é preciso adquirir a capacidade de mudança incessante, a habilidade de terminar rapidamente o que começou e partir para um novo começo. Destaco que as pós-graduações em assuntos militares são incentivadas na caserna, somando pontos para as promoções dos oficiais. O fato de 38% do grupo B, 51% do grupo C e 63% do grupo D ter realizado pós-graduações civis, que não somam pontos diretamente para as promoções da carreira militar, pode ser percebido como variação do comportamento dos oficiais, uma relevante busca por heterogeneidade e inconformidade com a homogeneidade. São mostras de que cada oficial busca construir sua identidade por caminhos diferentes, acrescentando conhecimentos por seus próprios esforços, mesmo que não sejam pontuados na carreira militar.

Questão 8 – O senhor fez algum concurso para cargo público civil?

8. O senhor fez algum concurso para cargo público civil?					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Sim. Apenas antes de ingressar no Exército	14,8% (13)	5,1% (11)	7,7% (19)	2,2% (2)	7,0% (45)
Sim. Depois de ingressar no Exército	20,5% (18)	18,6% (40)	12,5% (31)	6,7% (6)	14,8% (95)
Não. Só prestei concurso para ingresso em instituições militares (Marinha, FAB, PM...)	36,4% (32)	30,7% (66)	39,1% (97)	33,7% (30)	35,2% (225)
Não. Só prestei concurso para ingresso no Exército	28,4% (25)	45,6% (98)	41,1% (102)	57,3% (51)	43,1% (276)
questão respondida	88	215	248	89	640
			questão ignorada		3

Análise da questão 8

Quadro resumo da questão 8					
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Média
Fez concurso para cargo civil	35%	23%	20%	9%	21%
Não fez concurso para cargo civil	65%	77%	80%	91%	79%

O gráfico deixa claro que os oficiais mais novos tentaram ingressar em carreiras civis com maior intensidade que os grupos com maior tempo de serviço (grupo A 35%, B 23%, C 20% e D 9%). Pode ser que hoje em dia esteja mais fácil prestar concursos. Pode ser também que, mesmo sendo aprovados nesses outros concursos civis, alguns tenham optado pela carreira militar ou, ainda, estes índices podem sugerir uma mudança de identidade em que a vocação perde importância. A comparação com as respostas de outras questões poderá nos esclarecer estes índices.

Questão 9 – Em relação a sua situação profissional, escolha apenas uma das alternativas abaixo:

9. Em relação a sua situação profissional, escolha apenas uma das alternativas abaixo: Criar gráfico Baixar					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Eu mudaria para outra carreira, sem abrir mão da estabilidade	51,1% (45)	40,0% (86)	19,8% (49)	11,2% (10)	29,7% (190)
Eu mudaria para uma carreira melhor remunerada, mesmo sem estabilidade	13,6% (12)	4,7% (10)	4,0% (10)	2,2% (2)	5,3% (34)
Se eu fosse mais novo ou sem dependentes, mudaria para outra carreira	3,4% (3)	16,3% (35)	23,8% (59)	7,9% (7)	16,3% (104)
Estou satisfeito. Não penso em mudar de carreira	31,8% (28)	39,1% (84)	52,8% (131)	78,7% (70)	48,9% (313)
questão respondida	88	215	248	89	640
			questão ignorada		3

Análise da questão 9

Quadro resumo da questão 9					
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Média
Mudaria de carreira	68%	61%	47%	21%	51%
Não mudaria de carreira	32%	39%	53%	79%	49%

Salta aos olhos a variação de satisfação com a carreira em relação ao tempo de serviço. O índice do grupo A pode ser considerado como elevado e motivador para a evasão. Cerca de 68% dos jovens oficiais pensa na possibilidade de mudar de carreira, sendo que, para 51% deles, a estabilidade pesa muito na decisão.

A diferença de 53% para 79% da satisfação com a carreira entre os grupos C e D é maior que o dobro da diferença entre A e B ou B e C. Talvez possa estar vinculada com a situação apresentada na questão 4 em que o grupo D é formado majoritariamente por oficiais com curso de estado-maior e têm benefícios diferenciados enquanto permanecerem na ativa.

Analisando apenas os grupos A, B e C que representam os 30 anos obrigatórios de carreira, verifica-se que apenas metade da oficialidade do Exército está plenamente satisfeita com a carreira. A grande variação do índice também indica que a parte desses oficiais satisfeitos é que permanece por mais tempo na ativa, adiando a aposentadoria já assegurada (grupo D), enquanto que os insatisfeitos se aposentam quando completam os 30 anos de serviço.

O alto índice de oficiais que admitem a possibilidade de mudança de carreira também é reflexo da modernidade líquida em que não há amarras que sejam suficientemente fortes para prender os indivíduos. Cada um buscará seu próprio caminho para a satisfação, inclusive mudando de carreira se for necessário.

Questão 10 – Se não fosse militar, qual outra carreira o senhor seguiria?

10. Se não fosse militar, qual outra carreira o senhor seguiria?					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10	entre 11 e	entre 21 e	mais de 30	
	anos	20 anos	30 anos	anos	
Profissional liberal	6,8% (6)	8,4% (18)	18,5% (46)	29,2% (26)	15,0% (96)
Funcionário de empresa privada	3,4% (3)	5,6% (12)	4,4% (11)	5,6% (5)	4,8% (31)
Servidor público concursado	72,7% (64)	62,8% (135)	48,8% (121)	30,3% (27)	54,2% (347)
Empresário da iniciativa privada	8,0% (7)	8,8% (19)	16,9% (42)	16,9% (15)	13,0% (83)
Não sei	9,1% (8)	14,4% (31)	11,7% (29)	18,0% (16)	13,1% (84)
	questão respondida	88	215	248	89
				questão ignorada	3

Análise da questão 10

Novamente salta aos olhos a estabilidade como fator importante para a escolha profissional entre os oficiais. Na questão 9 já fizemos uma análise deste aspecto e o cruzamento dos dados com as questões 16 e 17 reforçará este traço na identidade dos oficiais do Exército. O elevado índice para apenas uma das outras carreiras (servidor público concursado) acende a dúvida em relação à vocação dos oficiais para a carreira militar, já que as demais opções só atingiram cada uma por si no máximo 29,2% das respostas e justamente no grupo D que já tem a aposentadoria garantida. Entre os grupos A, B e C o índice de respostas para as opções diferentes da mais respondida (servidor público concursado) não ultrapassa 18,5%. Viver em um mundo pós-moderno cheio de incertezas pode trazer desconfortos e inquietações. O oferecimento de trilhar uma carreira estável mostra-se interessante para esse grupo que escolheu ser militar.

Questão 11 – Para um oficial de carreira, fazer outro curso de graduação...

PÁGINA: 3

11. Para um oficial de carreira, fazer outro curso superior de graduação...					
Criar gráfico Baixar					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
é recomendável, pois agrega valor ao profissional militar	55,2% (48)	51,6% (111)	55,2% (137)	52,8% (47)	53,7% (343)
pode agregar algum valor ao profissional militar	27,6% (24)	24,2% (52)	22,6% (56)	28,1% (25)	24,6% (157)
na maioria dos casos, só atende aos interesses pessoais do militar	17,2% (15)	24,2% (52)	22,2% (55)	19,1% (17)	21,8% (139)
questão respondida	87	215	248	89	639
			questão ignorada		4

Questão 12 – A ESAO, o CEP e a ECEME oferecem mestrados em assuntos militares. Para um oficial de carreira, fazer mestrado ou doutorado em outros assuntos...

12. A ESAO, o CEP e a ECEME oferecem mestrados em assuntos militares. Para um oficial de carreira, fazer mestrado ou doutorado em outros assuntos...					
Criar gráfico Baixar					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
é recomendável, pois agrega valor ao profissional militar	52,9% (46)	50,2% (108)	53,2% (132)	64,0% (57)	53,7% (343)
pode agregar algum valor ao profissional militar	29,9% (26)	31,6% (68)	31,5% (78)	23,6% (21)	30,2% (193)
na maioria dos casos, só atende aos interesses pessoais do militar	17,2% (15)	18,1% (39)	15,3% (38)	12,4% (11)	16,1% (103)
questão respondida	87	215	248	89	639
			questão ignorada		4

Análise das questões 11 e 12

Existe um equilíbrio entre as respostas dos grupos A, B, C e D, refletindo um pensamento comum a favor da realização de cursos civis de graduação e pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*. Esse pensamento comum também fica evidenciado nas respostas às questões 6, 7 e 15. Mais uma vez reforçam-se os

reflexos da pós-modernidade na opinião dos oficiais. Como na década de 1970 os oficiais mais experientes não recomendavam a realização de cursos civis, percebe-se que houve clara mudança de opinião nesses últimos quarenta anos. Os altos índices do grupo D, 64% apoiando a realização de graduações civis e 52% apoiando a realização de pós-graduações civis, não deixam dúvidas que houve mudança de identidade dos oficiais. Um grupo que se julgava autossuficiente para a capacitação dos seus quadros agora reconhece a importância de buscar conhecimento fora da instituição.

Questão 13 – Na lista abaixo, escolha os 10 (dez) valores que, em sua opinião, mais distinguem um militar:

PÁGINA: 4

13. Na lista abaixo, escolha os 10 (dez) valores que, em sua opinião, mais distinguem um militar. Por favor, selecione exatamente 10 itens, nem mais, nem menos. [Criar gráfico](#) [Baixar](#)

	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Patriotismo	67,4% (58)	77,5% (165)	74,7% (183)	65,9% (58)	73,4% (464)
Lealdade	66,3% (57)	66,7% (142)	64,1% (157)	87,5% (77)	68,5% (433)
Civismo	37,2% (32)	40,8% (87)	40,4% (99)	27,3% (24)	38,3% (242)
Disciplina	93,0% (80)	96,7% (206)	96,3% (236)	92,0% (81)	95,4% (603)
Fé na missão do Exército	30,2% (26)	30,5% (65)	29,4% (72)	25,0% (22)	29,3% (185)
Espírito de corpo	57,0% (49)	65,7% (140)	56,3% (138)	63,6% (56)	60,6% (383)
Aprimoramento técnico-profissional	26,7% (23)	21,1% (45)	19,6% (48)	33,0% (29)	22,9% (145)
Amor à profissão	39,5% (34)	34,7% (74)	44,5% (109)	51,1% (45)	41,5% (262)

Hierarquia	84,9% (73)	88,3% (188)	87,3% (214)	79,5% (70)	86,2% (545)	
Dignidade	36,0% (31)	32,4% (69)	39,2% (96)	47,7% (42)	37,7% (238)	
Atitude	44,2% (38)	39,4% (84)	28,2% (69)	22,7% (20)	33,4% (211)	
Coesão	5,8% (5)	7,5% (16)	8,2% (20)	6,8% (6)	7,4% (47)	
Competência	32,6% (28)	31,9% (68)	36,3% (89)	31,8% (28)	33,7% (213)	
Persistência	55,8% (48)	41,3% (88)	36,7% (90)	28,4% (25)	39,7% (251)	
Honra	52,3% (45)	60,1% (128)	67,8% (166)	73,9% (65)	63,9% (404)	
Camadagem	55,8% (48)	58,2% (124)	56,3% (138)	58,0% (51)	57,1% (361)	
Comprometimento	74,4% (64)	70,4% (150)	69,0% (169)	71,6% (63)	70,6% (446)	
Coragem	50,0% (43)	46,0% (98)	51,0% (125)	46,6% (41)	48,6% (307)	
Decisão	52,3% (45)	51,2% (109)	43,7% (107)	48,9% (43)	48,1% (304)	
Trabalho em equipe	38,4% (33)	39,4% (84)	51,0% (125)	38,6% (34)	43,7% (276)	
	questão respondida	86	213	245	88	632
				questão ignorada		11

Questão 14 – Entre os 10 (dez) valores que o senhor elegeu na questão anterior, separe agora apenas 6 (seis) que o senhor considera imprescindíveis para um militar:

14. Entre os 10 (dez) valores que o senhor elegeu na questão anterior, separe agora apenas 6 (seis) que o senhor considera imprescindíveis para um militar. Por favor, escolha exatamente 6, nem mais, nem menos entre os 10 escolhidos acima. [Criar gráfico](#) [Baixar](#)

	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Patriotismo	40,7% (35)	46,9% (100)	44,9% (110)	31,8% (28)	43,2% (273)
Lealdade	45,3% (39)	52,6% (112)	48,6% (119)	71,6% (63)	52,7% (333)
Civismo	4,7% (4)	12,7% (27)	10,6% (26)	5,7% (5)	9,8% (62)
Disciplina	89,5% (77)	88,7% (189)	87,3% (214)	89,8% (79)	88,4% (559)
Fé na missão do Exército	15,1% (13)	15,5% (33)	14,7% (36)	12,5% (11)	14,7% (93)
Espírito de corpo	23,3% (20)	29,1% (62)	18,4% (45)	21,6% (19)	23,1% (146)
Aprimoramento técnico-profissional	16,3% (14)	8,9% (19)	7,3% (18)	11,4% (10)	9,7% (61)
Amor à profissão	23,3% (20)	21,6% (46)	26,1% (64)	30,7% (27)	24,8% (157)
Hierarquia	68,6% (59)	72,8% (155)	73,5% (180)	72,7% (64)	72,5% (458)
Dignidade	19,8% (17)	16,0% (34)	17,6% (43)	23,9% (21)	18,2% (115)
Atitude	20,9% (18)	17,4% (37)	11,0% (27)	8,0% (7)	14,1% (89)
Coesão	0,0% (0)	1,9% (4)	0,4% (1)	1,1% (1)	0,9% (6)
Competência	23,3% (20)	17,4% (37)	22,0% (54)	18,2% (16)	20,1% (127)
Persistência	24,4% (21)	16,9% (36)	19,2% (47)	13,6% (12)	18,4% (116)
Honra	27,9% (24)	39,0% (83)	46,1% (113)	52,3% (46)	42,1% (266)
Camaradagem	23,3% (20)	29,6% (63)	25,7% (63)	29,5% (26)	27,2% (172)
Comprometimento	60,5% (52)	46,5% (99)	50,2% (123)	44,3% (39)	49,5% (313)
Coragem	23,3% (20)	19,7% (42)	27,3% (67)	25,0% (22)	23,9% (151)
Decisão	32,6% (28)	26,3% (56)	24,1% (59)	21,6% (19)	25,6% (162)
Trabalho em equipe	17,4% (15)	20,7% (44)	24,9% (61)	14,8% (13)	21,0% (133)

questão respondida	86	213	245	88	632
				questão ignorada	11

Análise das questões 13 e 14

Antes de analisar as duas questões é necessário lembrar quais são os valores militares previstos no estatuto dos militares que é o código de ética da profissão militar, Lei N° 6.880, de 9 de dezembro de 1980, da Presidência da República. A lista é a seguinte: Patriotismo, civismo, fé na missão do Exército, amor à profissão, espírito de corpo e aprimoramento técnico-profissional. O estatuto, por ser uma lei federal, é também válido para a Marinha e para a Força Aérea.

No capítulo 4 vimos que não há apenas uma definição de valores militares. Com o passar do tempo, desde a edição da primeira lista de valores em 1969, no terceiro estatuto dos militares, outros regulamentos militares trouxeram definições que divergem do texto original do estatuto. Diante das definições diferentes dos valores militares nos próprios regulamentos militares e quartéis é fácil perceber porque os oficiais que responderam o questionário divergiram tanto em suas marcações do que é previsto até em lei federal. Indica também que o ensino teórico dos valores expressos nos regulamentos não foi bem assimilado ou foi apagado quando a vivência profissional indicou outros mais significativos.

Na montagem das questões 13 e 14, utilizei como critério dispor vinte opções na lista o que considere um leque amplo de opções. Foram incluídas as seis virtudes militares do estatuto, mais quatro valores que compõem a ética militar (lealdade, dignidade, honra e camaradagem) do *vade-mécum*, mais dez da campanha de valores da Brigada de Operações Especiais, sendo que honra e disciplina coincidem com valores do manual de liderança militar (C20-10).

Para a análise das questões 13 e 14 vamos montar uma tabela só com os dez valores mais indicados, em ordem decrescente de escolha:

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
Disciplina	Disciplina	Disciplina	Disciplina
Hierarquia	Hierarquia	Hierarquia	Lealdade
Comprometimento	Patriotismo	Patriotismo	Hierarquia
Patriotismo	Comprometimento	Comprometimento	Honra
Lealdade	Lealdade	Honra	Comprometimento
Espírito de corpo	Espírito de corpo	Lealdade	Patriotismo
Camaradagem	Honra	Espírito de corpo	Espírito de corpo
Persistência	Camaradagem	Camaradagem	Camaradagem
Honra	Decisão	Coragem	Amor à profissão
Decisão	Coragem	Trabalho equipe	Decisão

Agora veremos na tabela abaixo apenas os seis valores mais indicados, também em ordem decrescente de escolha:

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
Disciplina	Disciplina	Disciplina	Disciplina
Hierarquia	Hierarquia	Hierarquia	Hierarquia
Comprometimento	Lealdade	Comprometimento	Lealdade
Lealdade	Patriotismo	Lealdade	Honra
Patriotismo	Comprometimento	Honra	Comprometimento
Decisão	Honra	Patriotismo	Patriotismo

Da tabela acima podemos extrair sete valores, porém o valor “decisão” aparece apenas na lista de seleção do grupo A, dos oficiais mais jovens, tomando lugar do valor “honra” que viria logo a seguir, recebendo 5% a menos de indicação dentro desse grupo A. Os valores escolhidos pelos grupos B, C e D são idênticos. Apenas diferem na ordem em que aparecem nas listas dos grupos. Assim, podemos separar os seguintes valores como os mais indicados pelos oficiais respondentes: disciplina, hierarquia, lealdade, comprometimento, patriotismo e honra. Desses seis escolhidos, apenas o patriotismo está na lista do estatuto dos militares.

Parece que os oficiais marcaram no questionário o que foi experimentado e vivenciado durante a carreira. Essa lista de valores indicados espontaneamente, sem consulta a manuais, nos dá fortes sinais da identidade desse grupo de profissionais.

Na tabela abaixo aparecem destacados os valores eleitos no *survey* separados nas colunas que indicam as listas de valores militares disponíveis nos manuais do Exército.

VALORES MILITARES			
Estatuto dos Militares	Vade-Mécum	Manual de Liderança Militar	Campanha da Brigada de Operações Especiais
Patriotismo	Patriotismo	Patriotismo	Patriotismo
Civismo	Civismo	Civismo	Comaradagem
Fé na missão do Exército	Fé na missão do Exército	Idealismo	Coesão
Amor à profissão	Amor à profissão	Disciplina	Disciplina
Espírito de corpo	Espírito de corpo	Espírito de corpo	Espírito de corpo
Aprimoramento técnico-profissional	Aprimoramento técnico-profissional	Interesse pelo aprimoramento técnico-profissional	Coragem
	Hierarquia*		Decisão
	Disciplina*		Dever
			Comprometimento
			Competência
			Honra
			Iniciativa
			Lealdade
			Atitude
			Persistência
			Trabalho em equipe

* A Hierarquia e a Disciplina constam no *vade-mécum* como deveres militares. No estatuto constam como sendo a base institucional das forças armadas, não são classificados como valores nem deveres militares.

A nova lista de valores que foi extraída da opinião dos oficiais indica a adaptação do grupo à nova sociedade pós-moderna. A variação de importância dada ao culto aos valores civismo, fé na missão do Exército, amor à profissão, espírito de corpo e aprimoramento técnico-profissional indica forte mudança na identidade dos oficiais, na sua escala de valores, mas não quer dizer que estes valores não sejam mais aceitos no meio militar, apenas não fazem parte da lista

dos seis mais praticados atualmente. Os valores mais cultuados pela oficialidade na atualidade parecem estar mais alinhados com as missões do Exército definidas na constituição federal promulgada em 1988. Esse é também um marco importante para a mudança da identidade dos oficiais, já que o Exército passou a ter novas missões constitucionais.

A constituição federal de 1969 previa que as forças armadas, essenciais à execução da política de segurança nacional, destinavam-se à defesa da Pátria e à garantia dos poderes constituídos, da lei e da ordem. A constituição de 1988 ampliou as missões das forças armadas que passaram a ser: defender a Pátria; garantir os poderes constituídos, a lei e a ordem; cooperar com o desenvolvimento nacional e com a defesa civil; e ainda participar de operações internacionais. São missões menos nacionalistas e mais globalizadas. Em decorrência das novas missões, seus integrantes precisaram se adaptar e parece coerente uma mudança na escala de valores cultuados. Os valores que ligavam os profissionais mais à instituição como a fé na missão do Exército, amor à profissão militar e espírito de corpo, agora perdem importância diante dos novos desafios de cooperar com o desenvolvimento nacional, com a defesa civil e com outros povos nas missões internacionais. Percebe-se também que o aprimoramento técnico-profissional passa a ser, na pós-modernidade, uma necessidade constante para todos os profissionais, deixando de ser um valor diferenciado apenas para os militares.

Os novos valores cultuados pelos oficiais, segundo apurado no *survey*, disciplina, hierarquia, lealdade, comprometimento, patriotismo e honra, estão em sintonia com as missões atuais do Exército. São valores coerentes com uma identidade pós-moderna, menos nacionalista e mais aberta para atender aos anseios da sociedade. São sim valores que distinguem, atualmente, o profissional militar de outras carreiras. Destacam-se a disciplina e a hierarquia como fatores marcantes da identidade dos oficiais. O patriotismo e o comprometimento como valores alinhados com a missão da instituição. A lealdade e a honra como valores éticos que se somam dando liga aos profissionais que atuam mais em grupos constituídos que isoladamente.

Questão 15 – A aproximação entre o Exército e a Universidade pode contribuir para o aperfeiçoamento dos seus oficiais

PÁGINA: 5

15. A aproximação entre o Exército e a Universidade pode contribuir para o aperfeiçoamento dos seus oficiais.

[Criar gráfico](#)
[Baixar](#)

	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Concordo plenamente	69,8% (60)	73,7% (151)	67,5% (156)	75,9% (63)	71,1% (430)
Concordo em parte	26,7% (23)	22,0% (45)	26,4% (61)	20,5% (17)	24,1% (146)
Tenho dúvidas	2,3% (2)	3,4% (7)	5,6% (13)	2,4% (2)	4,0% (24)
Discordo	1,2% (1)	1,0% (2)	0,4% (1)	1,2% (1)	0,8% (5)
questão respondida	86	205	231	83	605
			questão ignorada		38

Análise da questão 15

O resultado claro e equilibrado desta questão entre todos os grupos corrobora as respostas indicadas nas questões 11 e 12. Mostra também que, apesar de entenderem como importante a aproximação com a universidade, vendo os índices das questões 6 e 7, parece que é difícil para um oficial realizar cursos fora da instituição. As causas disso merecem melhor investigação.

Questão 16 – Enumere de 1 (mais importante) a 9 (menos importante) cada um dos aspectos abaixo que fez o senhor optar pela carreira militar:

a. Gráfico com informações consolidadas dos grupos A, B, C e D

16. Enumere de 1 (mais importante) a 9 (menos importante) cada um dos aspectos abaixo relacionados, que fez o senhor optar pela carreira militar.											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média de avaliação	Contagem de resp.
Tradição familiar	7,1% (43)	7,9% (48)	4,3% (26)	6,9% (42)	6,4% (39)	4,3% (26)	8,4% (51)	15,0% (91)	39,5% (239)	1,00	605
Desejo dos pais	6,1% (37)	9,8% (59)	7,3% (44)	6,6% (40)	10,1% (61)	10,2% (62)	12,2% (74)	26,6% (161)	11,1% (67)	1,00	605
vocação	41,8% (253)	10,4% (63)	10,1% (61)	8,8% (53)	6,0% (36)	6,9% (42)	7,1% (43)	5,1% (31)	3,8% (23)	1,00	605
Emprego estável	23,8% (144)	27,4% (166)	15,7% (95)	11,1% (67)	6,1% (37)	5,6% (34)	4,6% (28)	2,8% (17)	2,8% (17)	1,00	605
Remuneração digna	3,5% (21)	9,9% (60)	17,4% (105)	18,7% (113)	16,7% (101)	13,4% (81)	8,4% (51)	5,8% (35)	6,3% (38)	1,00	605
Oportunidade de ascensão social	3,6% (22)	6,9% (42)	12,9% (78)	12,2% (74)	14,7% (89)	16,2% (98)	16,9% (102)	9,9% (60)	6,6% (40)	1,00	605
Trabalho útil à sociedade	7,1% (43)	14,4% (87)	11,7% (71)	14,9% (90)	15,5% (94)	15,5% (94)	10,7% (65)	7,3% (44)	2,8% (17)	1,00	605
Previdência Social	3,6% (22)	8,8% (53)	14,5% (88)	17,0% (103)	14,7% (89)	13,7% (83)	13,4% (81)	11,4% (69)	2,8% (17)	1,00	605
Justiça Corporativa/Militar	3,3% (20)	4,5% (27)	6,1% (37)	3,8% (23)	9,8% (59)	14,0% (85)	18,2% (110)	16,0% (97)	24,3% (147)	1,00	605
										questão respondida	605
										questão ignorada	38

b. Gráfico com informações consolidadas dos grupos A, B e C

16. Enumere de 1 (mais importante) a 9 (menos importante) cada um dos aspectos abaixo relacionados, que fez o senhor optar pela carreira militar.											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média de avaliação	Contagem de resp.
Tradição familiar	7,3% (38)	8,0% (42)	4,6% (24)	7,3% (38)	6,9% (36)	4,6% (24)	8,4% (44)	14,2% (74)	38,7% (202)	1,00	522
Desejo dos pais	5,9% (31)	9,6% (50)	7,7% (40)	5,9% (31)	9,8% (51)	10,5% (55)	12,3% (64)	26,8% (140)	11,5% (60)	1,00	522
vocação	38,9% (203)	10,2% (53)	11,1% (58)	9,4% (49)	6,1% (32)	7,3% (38)	7,9% (41)	5,2% (27)	4,0% (21)	1,00	522
Emprego estável	25,9% (135)	26,8% (140)	15,1% (79)	10,7% (56)	5,7% (30)	5,7% (30)	4,2% (22)	3,1% (16)	2,7% (14)	1,00	522
Remuneração digna	3,8% (20)	10,3% (54)	16,3% (85)	18,4% (96)	16,5% (86)	13,8% (72)	8,8% (46)	5,6% (29)	6,5% (34)	1,00	522
Oportunidade de ascensão social	3,3% (17)	7,5% (39)	12,1% (63)	12,5% (65)	14,4% (75)	15,7% (82)	16,7% (87)	11,1% (58)	6,9% (36)	1,00	522
Trabalho útil à sociedade	7,3% (38)	14,0% (73)	11,9% (62)	14,4% (75)	15,1% (79)	15,9% (83)	11,1% (58)	7,3% (38)	3,1% (16)	1,00	522
Previdência Social	3,8% (20)	9,2% (48)	15,3% (80)	17,8% (93)	15,1% (79)	11,9% (62)	13,0% (68)	11,1% (58)	2,7% (14)	1,00	522
Justiça Corporativa/Militar	3,8% (20)	4,4% (23)	5,9% (31)	3,6% (19)	10,3% (54)	14,6% (76)	17,6% (92)	15,7% (82)	23,9% (125)	1,00	522
										questão respondida	522
										questão ignorada	31

c. Gráfico com informações apenas do grupo A

16. Enumere de 1 (mais importante) a 9 (menos importante) cada um dos aspectos abaixo relacionados, que fez o senhor optar pela carreira militar. [Criar gráfico](#) [Baixar](#)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média de avaliação	Contagem de resp.
Tradição familiar	10,6% (9)	4,7% (4)	2,4% (2)	7,1% (6)	5,9% (5)	4,7% (4)	9,4% (8)	11,8% (10)	43,5% (37)	1,00	85
Desejo dos pais	4,7% (4)	9,4% (8)	7,1% (6)	4,7% (4)	10,6% (9)	14,1% (12)	14,1% (12)	27,1% (23)	8,2% (7)	1,00	85
vocação	34,1% (29)	12,9% (11)	15,3% (13)	8,2% (7)	9,4% (8)	7,1% (6)	7,1% (6)	4,7% (4)	1,2% (1)	1,00	85
Emprego estável	30,6% (26)	25,9% (22)	12,9% (11)	5,9% (5)	2,4% (2)	1,2% (1)	10,6% (9)	5,9% (5)	4,7% (4)	1,00	85
Remuneração digna	1,2% (1)	11,8% (10)	16,5% (14)	15,3% (13)	16,5% (14)	18,8% (16)	5,9% (5)	7,1% (6)	7,1% (6)	1,00	85
Oportunidade de ascensão social	4,7% (4)	8,2% (7)	9,4% (8)	16,5% (14)	17,6% (15)	17,6% (15)	14,1% (12)	5,9% (5)	5,9% (5)	1,00	85
Trabalho útil à sociedade	7,1% (6)	15,3% (13)	12,9% (11)	17,6% (15)	14,1% (12)	15,3% (13)	8,2% (7)	4,7% (4)	4,7% (4)	1,00	85
Previdência Social	2,4% (2)	7,1% (6)	15,3% (13)	21,2% (18)	10,6% (9)	12,9% (11)	12,9% (11)	15,3% (13)	2,4% (2)	1,00	85
Justiça Corporativa/Militar	4,7% (4)	4,7% (4)	8,2% (7)	3,5% (3)	12,9% (11)	8,2% (7)	17,6% (15)	17,6% (15)	22,4% (19)	1,00	85
questão respondida											85
questão ignorada											0

d. Gráfico com informações apenas do grupo D

16. Enumere de 1 (mais importante) a 9 (menos importante) cada um dos aspectos abaixo relacionados, que fez o senhor optar pela carreira militar. [Criar gráfico](#) [Baixar](#)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média de avaliação	Contagem de resp.
Tradição familiar	6,0% (5)	7,2% (6)	2,4% (2)	4,8% (4)	3,6% (3)	2,4% (2)	8,4% (7)	20,5% (17)	44,6% (37)	1,00	83
Desejo dos pais	7,2% (6)	10,8% (9)	4,8% (4)	10,8% (9)	12,0% (10)	8,4% (7)	12,0% (10)	25,3% (21)	8,4% (7)	1,00	83
vocação	60,2% (50)	12,0% (10)	3,6% (3)	4,8% (4)	4,8% (4)	4,8% (4)	2,4% (2)	4,8% (4)	2,4% (2)	1,00	83
Emprego estável	10,8% (9)	31,3% (26)	19,3% (16)	13,3% (11)	8,4% (7)	4,8% (4)	7,2% (6)	1,2% (1)	3,6% (3)	1,00	83
Remuneração digna	1,2% (1)	7,2% (6)	24,1% (20)	20,5% (17)	18,1% (15)	10,8% (9)	6,0% (5)	7,2% (6)	4,8% (4)	1,00	83
Oportunidade de ascensão social	6,0% (5)	3,6% (3)	18,1% (15)	10,8% (9)	16,9% (14)	19,3% (16)	18,1% (15)	2,4% (2)	4,8% (4)	1,00	83
Trabalho útil à sociedade	6,0% (5)	16,9% (14)	10,8% (9)	18,1% (15)	18,1% (15)	13,3% (11)	8,4% (7)	7,2% (6)	1,2% (1)	1,00	83
Previdência Social	2,4% (2)	6,0% (5)	9,6% (8)	12,0% (10)	12,0% (10)	25,3% (21)	15,7% (13)	13,3% (11)	3,6% (3)	1,00	83
Justiça Corporativa/Militar	0,0% (0)	4,8% (4)	7,2% (6)	4,8% (4)	6,0% (5)	10,8% (9)	21,7% (18)	18,1% (15)	26,5% (22)	1,00	83
questão respondida											83

Análise da questão 16

Quadro resumo da questão 16				
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Média
Vocação como 1ª opção	33%	30%	48%	37%
Emprego estável como 1ª opção	31%	30%	21%	27%

Faço opção por mostrar quatro gráficos para destacar particularidades que julgo interessantes para análise. O primeiro gráfico representa a opinião de todo o universo de pesquisados. O segundo gráfico representa a opinião dos grupos A, B e C. O terceiro gráfico representa a opinião apenas do grupo A, dos oficiais mais jovens. O quarto gráfico representa a opinião apenas do grupo D, grupo dos que optaram por permanecer na ativa mesmo tendo a aposentadoria assegurada.

Observando o quadro resumo, destaca-se a variação do critério “vocação” em que a porcentagem decresce junto com o tempo de serviço, ou seja, entre os oficiais mais novos e intermediários há menos vocacionados que entre os experientes do grupo C.

Processo inverso ocorre com o critério “emprego estável” que entre os oficiais mais novos é maior e decresce enquanto aumenta o tempo de serviço dos oficiais.

Fica clara a sinalização de um processo em andamento de diminuição no ingresso de oficiais por vocação e aumento do ingresso dos que procuram estabilidade. Mantida a tendência, em dez anos teremos menos de um terço de vocacionados entre os oficiais formados pela AMAN.

A mudança ocorrida em 1990 nas regras de ingresso na AMAN pode ter pesado nas variações de porcentagens entre os grupos C, B e A. Até 1990 havia o concurso interno para os concludentes dos colégios militares ingressarem na AMAN. A partir de 1991 o ingresso na AMAN passou a ser exclusivamente mediante concurso nacional e os alunos dos colégios militares passaram a concorrer às vagas da AMAN nas mesmas condições que os candidatos de origem

civil, deixando de ter um número de vagas reservadas. Assim, no grupo C estão os últimos ex-alunos de colégios militares beneficiados com concurso interno, grupo esse que considero ter maior probabilidade de ser considerado como vocacionados para a carreira militar. Outra forte mudança ocorreu em 1990 quando a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), que dava acesso direto à AMAN, deixou de oferecer o primeiro e segundo ano do ensino médio, passando a escola a ter somente a duração de um ano, equivalendo ao terceiro ano do ensino médio. Com isso, o ingresso de alunos deixou de ser com média de 14 anos e passou a ser de 16 anos de idade. Considero essa mudança como muito sensível e impactante para o número de vocacionados, pois o ingresso na AMAN deixou de ter uma porta para os mais novos, adiando a oportunidade de ingresso em dois anos, passando a decisão para um momento em que os jovens já estão finalizando o médio, preparando-se para o vestibular e conhecendo outras carreiras. Até 1989, no momento de um jovem tentar ingressar na EsPCEEx, ele não tinha opção de ingressar em outra carreira de ensino superior, pois só mais tarde, ao concluir o ensino médio, poderia pensar em ingressar em outras carreiras. Essa possibilidade de o Exército selecionar novos integrantes para sua oficialidade sem concorrer com a seleção às outras carreiras deixou de existir. Creio que um jovem vocacionado que não tenha conseguido passar no concurso para a EsPCEEx e tenha passado para um vestibular, dificilmente voltaria a fazer novamente o concurso no ano seguinte, pois já estaria vivendo uma nova fase, a da educação superior, direcionada para outra carreira. Assim, alguns jovens vocacionados para a carreira militar, impactados pela mudança de ingresso na EsPCEEx, podem ter se desviado para outras carreiras. É importante frisar que o Marinha e a Força Aérea não modificaram suas escolas de ensino médio que continuam captando jovens com 14 anos e dando acesso direto às suas academias de ensino superior. Muitos jovens vocacionados para a carreira militar podem ingressar nas escolas da marinha e da força aérea logo cedo. O Exército ao fechar esta possibilidade de acesso, pode estar perdendo jovens vocacionados para as forças irmãs. Lembro que na questão 8 aparece o índice de 35% de oficiais que, antes de ingressar no Exército, prestaram concurso para a marinha, força aérea, polícia militar etc.

Neste ano de 2012 nova mudança de ingresso na AMAN ocorreu. A EsPCEEx tem seu grau de ensino modificado de médio para superior, fazendo com

que o primeiro ano da AMAN seja cursado na EsPCEEx. Agora o curso da AMAN passa a ter a duração de cinco anos. Segundo esta recente mudança, a concorrência com outras carreiras está ainda mais acirrada. Os jovens vocacionados prestarão concurso para a AMAN no mesmo ano que também farão vestibular para outras carreiras. Como as vagas para a AMAN são poucas, cerca de quinhentas, um jovem vocacionado bem preparado intelectualmente pode não passar para a AMAN e passar para uma universidade civil bem conceituada. Reduz-se assim a possibilidade de um jovem vocacionado tentar o segundo concurso de ingresso. Paralelamente, pode acontecer que um jovem não vocacionado, mas de elevado preparo intelectual, tenha sido aprovado para ingresso na AMAN, além dos outros vestibulares que prestou. Esse jovem pode, mesmo não sendo vocacionado, optar pelo ingresso no Exército pela estabilidade da carreira, pelo fato de os cinco anos de curso serem remunerados (cerca de R\$800,00 mensais) ou como se fosse um concurso público nacional.

Voltando para a análise do *survey*, os critérios de ingresso na carreira “desejo dos pais”, “justiça corporativa” e “tradição familiar” são os que menos influenciam os oficiais. Os demais critérios ficaram no nível intermediário de importância.

Questão 17 – Enumere de 1 (mais importante) a 6 (menos importante) cada um dos aspectos abaixo relacionados, que fez o senhor optar pela carreira militar:

17. Enumere de 1 (mais importante) a 6 (menos importante) cada um dos aspectos abaixo relacionados, que fez o senhor optar pela carreira militar:								 Criar gráfico	 Baixar
	1	2	3	4	5	6	Média de avaliação	Contagem de resp.	
Emprego estável	58,3% (353)	18,5% (112)	7,4% (45)	5,1% (31)	4,1% (25)	6,4% (39)	1,00	605	
Remuneração digna	4,5% (27)	32,1% (194)	26,4% (160)	16,7% (101)	10,6% (64)	9,8% (59)	1,00	605	
Oportunidade de ascensão social	5,1% (31)	13,7% (83)	23,8% (144)	23,8% (144)	17,5% (106)	16,0% (97)	1,00	605	
Trabalho útil à sociedade	20,8% (126)	13,6% (82)	17,7% (107)	24,5% (148)	16,9% (102)	6,6% (40)	1,00	605	
Previdência Social	4,6% (28)	17,4% (105)	19,5% (118)	21,3% (129)	29,9% (181)	7,3% (44)	1,00	605	
Justiça Corporativa/Militar	6,6% (40)	4,8% (29)	5,1% (31)	8,6% (52)	21,0% (127)	53,9% (326)	1,00	605	
questão respondida								605	
questão ignorada								38	

Análise da questão 17

Quadro resumo da questão 17				
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
1ª opção	Emprego estável 59%	Emprego estável 61%	Emprego estável 57%	Emprego estável 53%
2ª opção	Remuneração digna 31%	Remuneração digna 34%	Remuneração digna 32%	Remuneração digna 29%
3ª Opção	Ascensão social 25%	Previdência social 26%	Ascensão social 23%	Trabalho útil 27%

Todos os grupos indicaram níveis semelhantes de opinião, variando dentro da margem de erro de 5%. Comparando a questão 17 com a 16, confirmamos o quanto o critério “estabilidade” influencia na escolha da carreira. Quando são apresentados apenas aspectos cognitivos e retiram-se os emocionais (desejo dos pais, vocação e tradição familiar), percebe-se melhor a gradação de importância dos demais critérios racionais. Podemos ligar estas influências com as respostas da questão 5 (maioria vem da classe média), da questão 9 (maioria não abriria mão da estabilidade) e da questão 10 (maioria optaria por ser servidor público concursado). Temos aqui um traço claro da identidade da oficialidade.

Questão 18 – Em sua opinião, o Exército Brasileiro se reconhece mais quando atua em ações subsidiárias ou em ações operacionais?

PÁGINA: 6

18. Em sua opinião, o Exército Brasileiro se reconhece mais quando atua em ações subsidiárias ou em ações operacionais? [Criar gráfico](#) [Baixar](#)

	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Igualmente em ambas.	30,2% (26)	29,9% (61)	42,7% (97)	39,8% (33)	36,2% (217)
Somente nas ações operacionais.	3,5% (3)	5,4% (11)	3,1% (7)	7,2% (6)	4,5% (27)
Somente nas ações subsidiárias.	5,8% (5)	5,4% (11)	4,4% (10)	3,6% (3)	4,8% (29)
Mais nas ações operacionais que nas ações subsidiárias.	41,9% (36)	38,2% (78)	33,0% (75)	33,7% (28)	36,2% (217)
Mais nas ações subsidiárias que nas ações operacionais.	18,6% (16)	21,1% (43)	16,7% (38)	15,7% (13)	18,3% (110)
questão respondida	86	204	227	83	600
					questão ignorada 43

Questão 19 - Em sua opinião, o Exército Brasileiro é reconhecido (mais valorizado) quando atua em ações subsidiárias ou em ações operacionais?

19. Em sua opinião, o Exército Brasileiro é reconhecido (mais valorizado) pela sociedade quando atua em ações subsidiárias ou em ações operacionais? [Criar gráfico](#) [Baixar](#)

	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Igualmente em ambas	17,4% (15)	13,2% (27)	20,3% (46)	24,1% (20)	18,0% (108)
Somente nas ações operacionais	0,0% (0)	1,5% (3)	0,0% (0)	0,0% (0)	0,5% (3)
Somente nas ações subsidiárias	15,1% (13)	22,1% (45)	18,5% (42)	15,7% (13)	18,8% (113)
Mais nas ações operacionais que nas ações subsidiárias	16,3% (14)	7,4% (15)	6,6% (15)	4,8% (4)	8,0% (48)
Mais nas ações subsidiárias que nas ações operacionais	51,2% (44)	55,9% (114)	54,6% (124)	55,4% (46)	54,7% (328)
questão respondida	86	204	227	83	600
					questão ignorada 43

Análise das questões 18 e 19

Nestas questões 18 e 19 os oficiais respondem que a identidade da instituição perante a sociedade não corresponde à realidade do que acontece dentro dos quartéis. Recordo agora uma citação de um antigo chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, General Castro, que dizia “A virtude da faca está no corte.” Ele sempre procurava lembrar seus subordinados o quanto é importante realizar ações subsidiárias, socorrendo vítimas das secas, combatendo a febre aftosa, realizando atendimentos médicos nas tribos indígenas etc. Porém, o Exército tem que ser reconhecido por suas habilidades como força armada na sua missão principal que é a defesa do país. Este anseio pelo reconhecimento da sociedade não é recente. Edmundo Campos Coelho cita a frustração dos militares quando retornaram da Guerra do Paraguai e não foram reconhecidos pelo “tributo de sangue vertido em defesa da nação.” (Coelho, p. 46) A missão do Exército descrita na constituição de 1988 se viu acrescida das ações subsidiárias e as internacionais. Os oficiais e a sociedade aos poucos estão se adaptando à nova e mais ampla missão do Exército.

Questão 20 – O senhor atribui a credibilidade do Exército principalmente a(o):

20. O senhor atribui a credibilidade do Exército principalmente a(o):					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Excelência na formação militar	10,5% (9)	14,7% (30)	13,2% (30)	8,4% (7)	12,7% (76)
Prática de ações sociais	15,1% (13)	9,8% (20)	6,2% (14)	3,6% (3)	8,3% (50)
Garantia da lei e da ordem	5,8% (5)	5,9% (12)	5,3% (12)	4,8% (4)	5,5% (33)
Profissionalismo no cumprimento das missões	53,5% (46)	52,5% (107)	64,3% (146)	69,9% (58)	59,5% (357)
Isonomia nas questões políticas da nação	15,1% (13)	17,2% (35)	11,0% (25)	13,3% (11)	14,0% (84)
questão respondida	86	204	227	83	600
			questão ignorada		43

Análise da questão 20

De uma maneira geral (59,5%), a oficialidade concorda que a credibilidade da instituição decorre do profissionalismo no cumprimento das missões. Os mais antigos tem maior convicção disso, enquanto quase a metade dos mais jovens entende que a credibilidade é fruto dos outros fatores propostos na questão de forma pulverizada. Aqui encontramos um reforço ao comprometimento como valor militar indicado entre os seis mais importantes na questão 14, pois o comprometimento como uma das marcas da identidade dos oficiais contribui para o profissionalismo no cumprimento das missões.

Questão 21 – Que grupo de valores abaixo melhor representa o espírito militar?

21. Que grupo de valores abaixo melhor representa o espírito militar?					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Espírito de corpo/ Camaradagem/ Lealdade	18,6% (16)	18,6% (38)	15,0% (34)	15,7% (13)	16,8% (101)
Honestidade/Integridade/Honradez	23,3% (20)	16,7% (34)	17,2% (39)	19,3% (16)	18,2% (109)
Responsabilidade/Dedicação/Disponibilidade	18,6% (16)	19,6% (40)	28,2% (64)	24,1% (20)	23,3% (140)
Civismo/Idealismo/Patriotismo	4,7% (4)	8,3% (17)	6,2% (14)	10,8% (9)	7,3% (44)
Liderança/Motivação /Iniciativa	10,5% (9)	5,9% (12)	4,4% (10)	2,4% (2)	5,5% (33)
Organização/Disciplina/Obediência	24,4% (21)	30,9% (63)	29,1% (66)	27,7% (23)	28,8% (173)
questão respondida	86	204	227	83	600
				questão ignorada	43

Análise da questão 21

Mais uma vez fica clara a falta de convicção acerca dos valores cultuados no meio militar. Ao separar diversos valores três a três, percebe-se que em todos os grupos as marcações foram difusas. O maior índice é de apenas 30,9%. A última opção, em que aparecem os valores “organização, disciplina e obediência”,

foi a mais indicada por todos os grupos. Novamente a disciplina e a obediência (hierarquia) sobressaem sobre os demais, porém, repito, não em grandes índices.

Questão 22 – Como o senhor incorporou os valores militares?

22. Como o senhor incorporou os valores militares?					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Na minha família	27,9% (24)	40,2% (82)	33,0% (75)	20,5% (17)	33,0% (198)
Ainda cedo no Colégio Militar	14,0% (12)	16,2% (33)	19,8% (45)	22,9% (19)	18,2% (109)
Na minha escola de formação (EsPCEX/AMAN)	51,2% (44)	40,2% (82)	43,2% (98)	45,8% (38)	43,7% (262)
Depois de formado, influenciado por outros militares mais experientes	4,7% (4)	1,0% (2)	2,2% (5)	8,4% (7)	3,0% (18)
Com meus pares	0,0% (0)	0,5% (1)	0,9% (2)	0,0% (0)	0,5% (3)
Não sei	2,3% (2)	2,0% (4)	0,9% (2)	2,4% (2)	1,7% (10)
questão respondida	86	204	227	83	600
			questão ignorada		43

Análise da questão 22

Um reflexo do fator endógeno de recrutamento aparece forte nesta questão. A aquisição dos valores militares ocorre predominantemente durante a socialização nas escolas de formação, porém, como boa parte dos oficiais estudou em colégio militares e/ou são filhos de militares, a aquisição também acontece antes mesmo da formação.

É certo que os oficiais tinham em mente ao responderem esta questão principais valores que elegeram na questão 14, ou seja, disciplina, hierarquia, comprometimento, patriotismo, honra e lealdade, assim é possível aceitar que 33% tenham adquirido esses valores na família, pois são valores que podem ser universais. Mais uma influência pós-moderna podemos observar nessa lista de valores – a universalidade – reduzindo valores nacionalistas como a fé na missão

do Exército, amor à profissão e espírito de corpo. Recordando Bauman⁵², as instituições na modernidade líquida se liquefazem e surge o clima de incertezas. Diante dessa instabilidade, como o nacionalismo já não cabe mais na atualidade sem adaptações, Estados e suas instituições adotam novas safras de reivindicações visando proteção contra a globalização, mais autonomia e independência. Talvez as forças armadas, mediante seleção de valores nacionalistas, tenham tentado construir uma trincheira para protegerem-se dos riscos da globalização, porém, essa medida não se consolidou e os oficiais do Exército demonstraram no *survey* que cultuam mais outros valores.

Questão 23 – Marque a alternativa que melhor expressa sua opinião em relação à aquisição do caráter militar.

23. Marque a alternativa que melhor expressa sua opinião em relação à aquisição do caráter militar.					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
O aprendizado ocorre espontaneamente	39,5% (34)	34,3% (70)	30,0% (68)	30,1% (25)	32,8% (197)
O aprendizado é sistematizado nas escolas militares	57,0% (49)	62,3% (127)	67,8% (154)	66,3% (55)	64,2% (385)
Não sei	3,5% (3)	3,4% (7)	2,2% (5)	3,6% (3)	3,0% (18)
questão respondida	86	204	227	83	600
			questão ignorada		43

Análise da questão 23

Os índices desta questão estão coerentes com a afirmação da psicóloga Daniela Wortmeyer⁵³ que em sua pesquisa de mestrado observou que na AMAN a socialização ocorre centrada em torno das práticas mais do que em crenças e valores. Para uma boa parcela dos oficiais pode parecer que o aprendizado ocorreu espontaneamente por ter sido prático e não teórico, mas a maioria concorda que a aquisição ocorre durante o processo de socialização nas escolas de formação.

⁵² Parte 2 do capítulo 2 desta dissertação

⁵³ Maiores explicações estão no capítulo 3 desta dissertação.

Questão 24 – O senhor acredita que o culto aos Valores Militares varia de que maneira em relação ao tempo de serviço militar?

24. O senhor acredita que o culto aos Valores Militares varia de que maneira em relação ao tempo de serviço militar? [Criar gráfico](#) [Baixar](#)

	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Amadurece com o passar dos anos na carreira militar	47,7% (41)	60,8% (124)	63,0% (143)	74,7% (62)	61,7% (370)
Permanece o mesmo durante toda a carreira militar	11,6% (10)	6,4% (13)	12,8% (29)	14,5% (12)	10,7% (64)
Tende a se relaxar com o passar dos anos da carreira militar	33,7% (29)	30,9% (63)	21,6% (49)	9,6% (8)	24,8% (149)
Não sei	7,0% (6)	2,0% (4)	2,6% (6)	1,2% (1)	2,8% (17)
questão respondida	86	204	227	83	600
			questão ignorada		43

Análise da questão 24

A maioria dos oficiais aponta variação no culto dos valores militares em relação ao tempo de serviço. Os oficiais mais experientes (grupo D) não concordam muito que haja relaxamento com o passar dos anos (9,6%), índice duas e três vezes menor que o indicado pelos grupos C, B e A. Parece ser reflexo do expressivo número de oficiais vocacionados do grupo D. O baixo índice geral de apenas 10,7% dos que consideram que o culto é invariável confirma todo o suporte teórico dos capítulos anteriores em que não se pode provar determinismo de comportamento atrelado a valores ou atitudes, assim como também não há identidades fixas no tempo.

Questão 25 – Qual afirmação abaixo mais se aproxima da imagem que o senhor tem do Exército Brasileiro?

25. Qual afirmação abaixo mais se aproxima da imagem que o senhor tem do Exército Brasileiro? Criar gráfico Baixar					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
A história do Brasil se confunde com a história do Exército	18,6% (16)	32,4% (66)	39,6% (90)	50,6% (42)	35,7% (214)
O Exército é o guardião da democracia	11,6% (10)	8,3% (17)	7,0% (16)	3,6% (3)	7,7% (46)
A hierarquia e a disciplina são os fundamentos de uma instituição patriótica	34,9% (30)	38,2% (78)	34,4% (78)	34,9% (29)	35,8% (215)
O Exército é a única instituição que defende os interesses maiores da Pátria	22,1% (19)	17,2% (35)	13,7% (31)	8,4% (7)	15,3% (92)
Não sei	12,8% (11)	3,9% (8)	5,3% (12)	2,4% (2)	5,5% (33)
questão respondida	86	204	227	83	600
			questão ignorada		43

Análise da questão 25

Dentro dos grupos há bipolaridade de opiniões e entre os grupos há divergência de opinião de qual opção melhor reflete a imagem do Exército. Creio que essas incertezas refletem a crise de identidade da instituição que não é recente. Vimos na análise das questões 18 e 19 que a percepção dos oficiais acerca da imagem que goza o Exército perante a sociedade também não reflete o que julgam eles ser a realidade.

Questão 26 – Enumere de 1 (mais relevante) a 8 (menos relevante) as seguintes profissões segundo a qualificação “SACERDÓCIO”.

PÁGINA: 7

26. Enumere de 1 (mais relevante) a 8 (menos relevante) as seguintes profissões segundo a qualificação “SACERDÓCIO”:

[Criar gráfico](#)
[Baixar](#)

	1	2	3	4	5	6	7	8	Média de avaliação	Contagem de resp.
Bombeiro	4,5% (26)	15,3% (89)	21,1% (123)	23,9% (139)	17,2% (100)	10,1% (59)	6,5% (38)	1,4% (8)	1,00	582
Juiz	1,5% (9)	4,1% (24)	9,3% (54)	11,9% (69)	15,3% (89)	23,5% (137)	33,7% (196)	0,7% (4)	1,00	582
Médico	3,8% (22)	10,7% (62)	17,0% (99)	16,7% (97)	16,0% (93)	20,1% (117)	15,1% (88)	0,7% (4)	1,00	582
Militar	32,1% (187)	38,0% (221)	11,3% (66)	5,0% (29)	4,5% (26)	3,4% (20)	3,8% (22)	1,9% (11)	1,00	582
Padre/Pastor	43,8% (255)	12,0% (70)	6,4% (37)	5,0% (29)	9,1% (53)	9,3% (54)	10,0% (58)	4,5% (26)	1,00	582
Policial	1,0% (6)	8,1% (47)	14,9% (87)	21,0% (122)	20,3% (118)	18,4% (107)	16,2% (94)	0,2% (1)	1,00	582
Político	6,7% (39)	0,0% (0)	0,9% (5)	0,5% (3)	0,5% (3)	1,0% (6)	2,4% (14)	88,0% (512)	1,00	582
Professor	6,5% (38)	11,9% (69)	19,1% (111)	16,2% (94)	17,2% (100)	14,1% (82)	12,4% (72)	2,7% (16)	1,00	582

questão respondida 582

questão ignorada 61

Análise da questão 26

A dedicação exclusiva dos militares à profissão e os sacrifícios exigidos refletem-se nas respostas a esta questão em que os oficiais apontam apenas a carreira dos padres/pastores como mais afetas ao sacerdócio, deixando claro que ser militar não é considerado por eles como sendo uma carreira fácil, tranquila. Para uma melhor comparação, podemos cruzar esses dados com os das questões 9 (satisfação com a carreira), 16 (vocação) e 17 (emprego estável). Nessas questões os oficiais pontuaram que o índice de plena satisfação com a carreira e o número de vocacionados não chega a um terço dos oficiais e que mais de 60% buscaram a carreira pela estabilidade oferecida.

Questão 27 – Ser um bom profissional militar exige principalmente:

27. Ser um bom profissional militar exige principalmente: Criar gráfico ↓ Baixar					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
aperfeiçoamento intelectual diversificado	44,7% (38)	55,5% (111)	50,2% (110)	60,3% (47)	52,6% (306)
excelência no desempenho das atividades práticas	51,8% (44)	39,5% (79)	45,2% (99)	30,8% (24)	42,3% (246)
dedicação exclusiva aos estudos militares	3,5% (3)	5,0% (10)	4,6% (10)	9,0% (7)	5,2% (30)
questão respondida	85	200	219	78	582
				questão ignorada	61

Análise da questão 27

A preferência pelo aperfeiçoamento intelectual revela que a atividade militar hoje é muito diferente do tempo em que os patronos do Exército como Caxias, Osório e Sampaio atuaram. Vimos no capítulo 4 que Sampaio e Osório tiveram pouco estudo e se destacaram como militares por seus desempenhos nos campos de batalha demonstrando liderança, destreza física e coragem. Tais valores não foram citados pela maioria dos oficiais no *survey* o que revela mudança significativa na profissão que hoje exige muito estudo e menos desempenho de atividades repetitivas.

Questão 28 – Em sua opinião, quais são atualmente os três maiores problemas das Forças Armadas?

28. Em sua opinião, quais são atualmente os três maiores problemas das Forças Armadas? Criar gráfico Baixar				
	Primeiro problema	Segundo Problema	Terceiro problema	Contagem de resp.
Orçamento inadequado	35,8% (100)	36,9% (103)	27,2% (76)	279
Salários baixos	58,0% (258)	24,0% (107)	18,0% (80)	445
Revanchismo político	28,0% (66)	37,3% (88)	34,7% (82)	236
Desprestígio social	16,9% (14)	36,1% (30)	47,0% (39)	83
Equipamentos obsoletos	18,0% (40)	38,7% (86)	43,2% (96)	222
Incompreensão do papel das Forças Armadas	23,9% (48)	32,3% (65)	43,8% (88)	201
Pouco interesse do Congresso pelas questões militares	20,0% (56)	36,8% (103)	43,2% (121)	280
			questão respondida	582
			questão ignorada	61

Análise da questão 28

Observando a última coluna do gráfico percebe-se que o principal problema do Exército apontado pelos oficiais é o dos salários baixos (445 marcações). O segundo e terceiro aparecem praticamente empatados e são o pouco interesse do Congresso pelas questões militares (280 marcações) e o do orçamento inadequado (279 marcações). As respostas estão plenamente alinhadas com a valorização da estabilidade demonstrada na questão 17 e também podem ser explicações plausíveis para o alto índice de insatisfação com a carreira, confirmando o perfil da oficialidade que está sendo traçado.

Questão 29 – Algumas organizações possuem uma “cultura” própria. No Exército, o senhor acha que:

29. Algumas organizações possuem uma “cultura” própria. No Exército, o senhor acha que:					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
há uma cultura conhecida e compartilhada por todos os membros da corporação	41,2% (35)	40,0% (80)	49,8% (109)	64,1% (50)	47,1% (274)
há uma cultura que nem todos conhecem e/ou compartilham	29,4% (25)	32,5% (65)	29,2% (64)	16,7% (13)	28,7% (167)
há a convivência de várias culturas	18,8% (16)	16,0% (32)	13,7% (30)	6,4% (5)	14,3% (83)
há permanentes mudanças na cultura organizacional	4,7% (4)	7,5% (15)	2,7% (6)	11,5% (9)	5,8% (34)
não sei	5,9% (5)	4,0% (8)	4,6% (10)	1,3% (1)	4,1% (24)
questão respondida	85	200	219	78	582
				questão ignorada	61

Análise da questão 29

As respostas apontam para um comportamento heterogêneo dos militares em que apenas metade dos oficiais indica que há uma cultura organizacional conhecida e compartilhada por todos os membros e quase um terço dos oficiais indica que a cultura organizacional não é conhecida ou compartilhada por todos. Há coerência com a diminuição de importância dada ao valor espírito de corpo que era muito valorizado na modernidade e, segundo o *vade-mécum* 10 do Exército significa vontade coletiva, orgulho coletivo, reflexo da coesão e da camaradagem da tropa. Tais características coletivas decrescem de importância na pós-modernidade em que as identidades são heterogêneas, esquizofrênicas e individualistas.

Últimas questões

Questão 31 – O senhor pode indicar o grau de influência política que, em sua opinião, os seguintes grupos ou instituições exercem de fato no Brasil?

PÁGINA: 8

31. O senhor pode indicar o grau de influência política que, em sua opinião, os seguintes grupos ou instituições exercem de fato no Brasil?

 Criar gráfico  Baixar

	Muita	Pouca	Nenhuma	Média de avaliação	Contagem de resp.
Associações empresariais	77,9% (445)	19,8% (113)	2,3% (13)	1,00	571
Bancos	85,6% (489)	12,1% (69)	2,3% (13)	1,00	571
Cientistas e intelectuais	8,6% (49)	70,6% (403)	20,8% (119)	1,00	571
Congresso Nacional	85,1% (486)	11,6% (66)	3,3% (19)	1,00	571
Empresas multinacionais	75,8% (433)	21,4% (122)	2,8% (16)	1,00	571
Empresas nacionais	49,0% (280)	47,6% (272)	3,3% (19)	1,00	571
Grandes proprietários rurais	58,3% (333)	35,4% (202)	6,3% (36)	1,00	571
Igreja Católica	33,6% (192)	57,8% (330)	8,6% (49)	1,00	571
Igrejas Evangélicas	37,0% (211)	54,6% (312)	8,4% (48)	1,00	571

Imprensa escrita	75,0% (428)	23,3% (133)	1,8% (10)	1,00	571
Rádio	39,2% (224)	56,0% (320)	4,7% (27)	1,00	571
Judiciário	58,0% (331)	37,0% (211)	5,1% (29)	1,00	571
Militares	6,8% (39)	48,3% (276)	44,8% (256)	1,00	571
Movimentos sociais	55,0% (314)	40,5% (231)	4,6% (26)	1,00	571
Organismos financeiros internacionais	63,9% (365)	31,2% (178)	4,9% (28)	1,00	571
Partidos Políticos	76,0% (434)	19,1% (109)	4,9% (28)	1,00	571
Sindicatos de trabalhadores	55,2% (315)	39,8% (227)	5,1% (29)	1,00	571
Técnicos do governo	10,5% (60)	65,1% (372)	24,3% (139)	1,00	571
Televisão	91,6% (523)	7,5% (43)	0,9% (5)	1,00	571
Organizações Não Governamentais	34,7% (198)	57,1% (326)	8,2% (47)	1,00	571
			questão respondida		571
			questão ignorada		72

Questão 32 – E o grau de influência política que eles deveriam exercer?

32. E o grau de influência política que eles deveriam exercer?				
	Muita	Pouca	Nenhuma	Contagem de resp.
Associações empresariais	30,8% (176)	58,3% (333)	10,9% (62)	571
Bancos	11,0% (63)	67,6% (386)	21,4% (122)	571
Cientistas e intelectuais	81,6% (466)	14,9% (85)	3,5% (20)	571
Congresso Nacional	83,7% (478)	14,7% (84)	1,6% (9)	571
Empresas multinacionais	7,5% (43)	58,7% (335)	33,8% (193)	571
Empresas nacionais	39,8% (227)	51,5% (294)	8,8% (50)	571
Grandes proprietários rurais	14,7% (84)	64,8% (370)	20,5% (117)	571
Igreja Católica	11,6% (66)	49,6% (283)	38,9% (222)	571
Igrejas Evangélicas	10,3% (59)	49,7% (284)	39,9% (228)	571
Imprensa escrita	41,5% (237)	51,5% (294)	7,0% (40)	571
Rádio	34,7% (198)	56,7% (324)	8,6% (49)	571
Judiciário	62,2% (355)	29,1% (166)	8,8% (50)	571
Militares	45,4% (259)	44,8% (256)	9,8% (56)	571
Movimentos sociais	17,5% (100)	52,9% (302)	29,6% (169)	571
Organismos financeiros internacionais	5,4% (31)	41,7% (238)	52,9% (302)	571
Partidos Políticos	34,5% (197)	45,0% (257)	20,5% (117)	571
Sindicatos de trabalhadores	15,2% (87)	59,2% (338)	25,6% (146)	571
Técnicos do governo	29,6% (169)	46,2% (264)	24,2% (138)	571
Televisão	27,1% (155)	57,8% (330)	15,1% (86)	571
Organizações Não Governamentais	3,7% (21)	44,7% (255)	51,7% (295)	571
		questão respondida		571
		questão ignorada		72

Questão 33 – O General Góes Monteiro, Ministro da Guerra e Chefe do Estado-Maior do Exército na década de 1930, defendia que a política deveria ser mantida fora dos quartéis. Qual das opções abaixo melhor expressa sua opinião em relação à afirmação de Góes Monteiro?

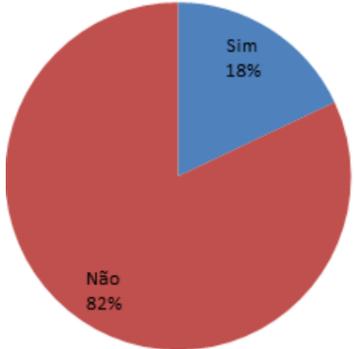
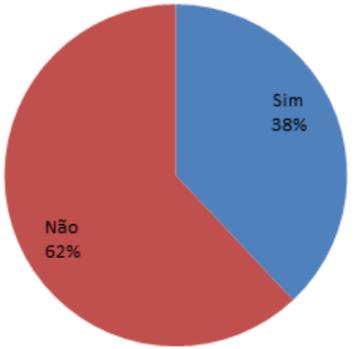
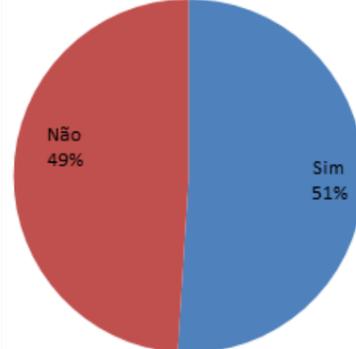
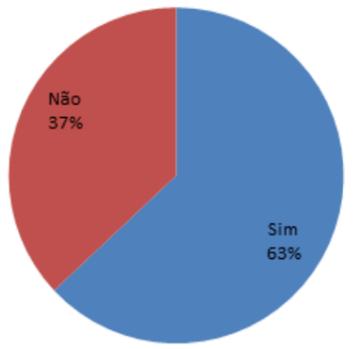
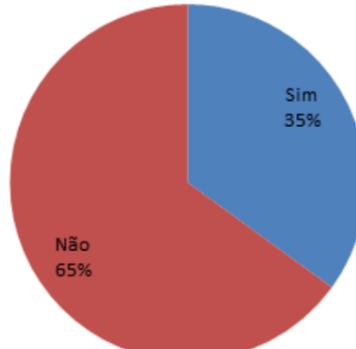
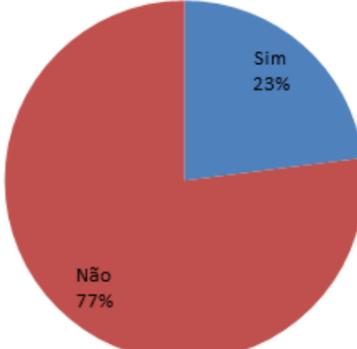
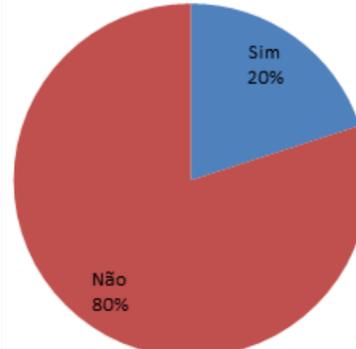
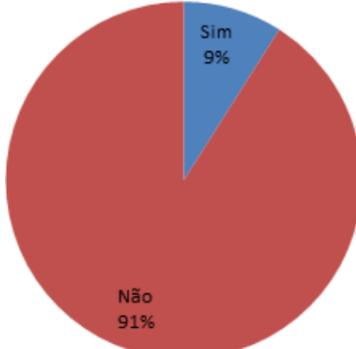
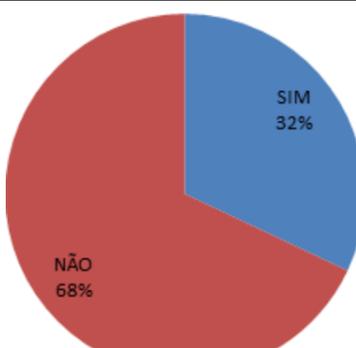
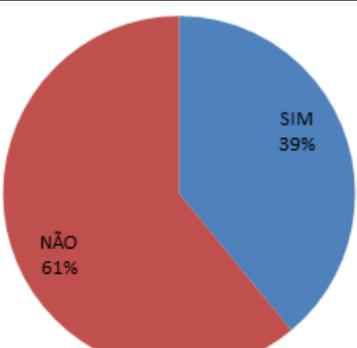
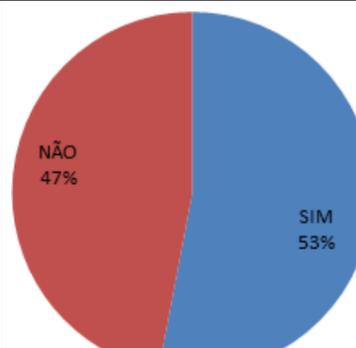
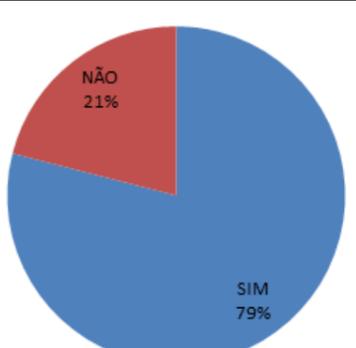
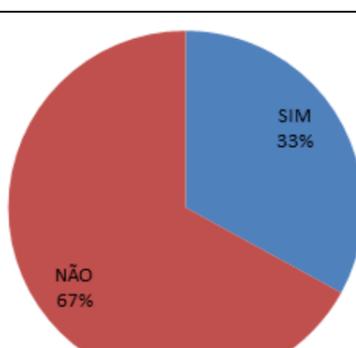
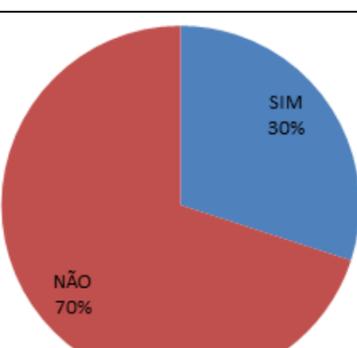
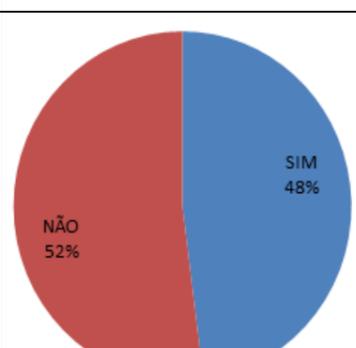
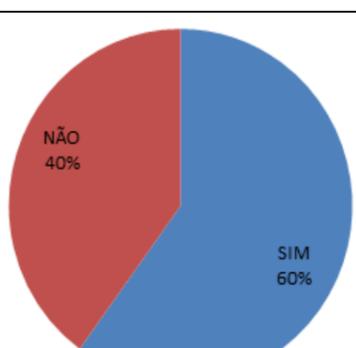
33. O General Góes Monteiro, Ministro da Guerra e Chefe do Estado-Maior do Exército na década de 1930, defendia que a política deveria ser mantida fora dos quartéis. Qual das opções abaixo melhor expressa sua opinião em relação à afirmação de Góes Monteiro?					
	Quanto tempo o senhor tem de serviço militar?				Total de respostas
	até 10 anos	entre 11 e 20 anos	entre 21 e 30 anos	mais de 30 anos	
Só foi válida para aquela época	16,5% (14)	16,3% (32)	17,3% (37)	15,8% (12)	16,6% (95)
Se tivéssemos seguido essa linha apolítica, não teríamos a democracia de hoje	3,5% (3)	12,8% (25)	13,1% (28)	13,2% (10)	11,6% (66)
Cabe ao Exército agir, mesmo que politicamente, quando a Pátria estiver em perigo	63,5% (54)	58,7% (115)	46,7% (100)	48,7% (37)	53,6% (306)
Não cabe mais nenhuma participação de militares na política do país	10,6% (9)	10,7% (21)	17,8% (38)	19,7% (15)	14,5% (83)
Não sei	5,9% (5)	1,5% (3)	5,1% (11)	2,6% (2)	3,7% (21)
questão respondida	85	196	214	76	571
			questão ignorada		72

Análise das últimas questões

Ao serem questionados acerca de posições políticas, os oficiais indicaram que o grau de influência política do Exército é pouco ou nenhum. Indicaram que desejariam ver o Exército com um grau de influência maior, porém apenas metade dos oficiais julga que deve ser alto e a outra metade julga que deve ser pouco. Reconhecem que altos graus de influência política cabem mais ao congresso, ao judiciário e aos cientistas e intelectuais. Por fim, manifestam mais uma vez estarem impregnados do valor patriotismo quando a maioria assinala que cabe ao Exército agir quando a Pátria estiver em perigo.

GRÁFICO SÍNTESE DO SURVEY

Aspecto	Grupo A até 10 anos Sv	Grupo B Entre 11 e 20 anos Sv	Grupo C Entre 21 e 30 anos Sv	Grupo D Mais de 30 anos Sv	Tendência
Ingresso na carreira	<p>Pais militares 31% Pais civis 69%</p>	<p>Pais militares 46% Pais civis 54%</p>	<p>Pais militares 52% Pais civis 48%</p>	<p>Pais militares 44% Pais civis 56%</p>	A diminuição do número de oficiais que são filhos de militares indica o fim da endogenia em pouco tempo
Origem social	<p>Alta 9% Média 70% Baixa 21%</p>	<p>Alta 7% Média 68% Baixa 25%</p>	<p>Alta 7% Média 76% Baixa 17%</p>	<p>Alta 8% Média 66% Baixa 26%</p>	Estabilidade do elevado índice de oficiais que indicaram pertencer à classe média
Realização de graduação civil	<p>Sim 29% Não 71%</p>	<p>Sim 39% Não 61%</p>	<p>Sim 50% Não 50%</p>	<p>Sim 46% Não 54%</p>	Realização ao longo da carreira militar de ao menos uma graduação civil

Aspecto	Grupo A até 10 anos Sv	Grupo B Entre 11 e 20 anos Sv	Grupo C Entre 21 e 30 anos Sv	Grupo D Mais de 30 anos Sv	Tendência
Realização de pós-graduação civil					Realização ao longo da carreira militar de ao menos uma pós-graduação civil
Realização de concurso para cargo público civil					Possibilidade de aumento do índice de evasão da carreira militar, pois os oficiais estão realizando mais concursos para outras carreiras, principalmente os oficiais mais jovens
Satisfação com a carreira					Sensível diminuição da satisfação dos mais novos com a carreira. Só os oficiais mais satisfeitos permanecem na carreira além dos 30 anos, tempo mínimo para a aposentadoria
Vocação					Redução do índice de vocacionados. A oscilação pode ser reflexo das variações das normas para o ingresso na AMAN

Aspecto	Grupo A até 10 anos Sv	Grupo B Entre 11 e 20 anos Sv	Grupo C Entre 21 e 30 anos Sv	Grupo D Mais de 30 anos Sv	Tendência
Estabilidade					Aumento do índice de escolha da carreira pela estabilidade que oferece
Varição de culto aos valores militares com o tempo					O grau de culto não é fixo em relação ao tempo de serviço
Os seis valores militares que mais distinguem os militares atualmente	<p>Disciplina Hierarquia Lealdade Comprometimento Patriotismo Honra</p>				Cinco dos valores militares indicados pelos oficiais são diferentes dos previstos no estatuto do exército. Apenas o Patriotismo coincide como valor que distingue os militares
Percepção da imagem que os oficiais têm do Exército (questão 25 do survey)					Percepção difusa indica crise de imagem. Tanto a sociedade quanto os oficiais não sabem definir a imagem do Exército.
<p>Opção 1: a história do Brasil se confunde com a história do Exército. Opção 2: o Exército é o guardião da democracia. Opção 3: a hierarquia e a disciplina são os fundamentos de uma instituição patriótica. Opção 4: o Exército é a única instituição que defende os interesses maiores da Pátria. Opção 5: não sei.</p>					

Aspecto	Grupo A até 10 anos Sv	Grupo B Entre 11 e 20 anos Sv	Grupo C Entre 21 e 30 anos Sv	Grupo D Mais de 30 anos Sv	Tendência
Para ser um bom militar é preciso ser...					Menos prático e mais aperfeiçoado intelectualmente. Até a década de 1950 era o contrário.
Maiores problemas do Exército	<p>1º: salários baixos</p> <p>2º: pouco interesse do congresso pelas questões militares</p> <p>3º: orçamento inadequado</p>				
Conhecimento da cultura organizacional	<p>Para 47% dos oficiais, há uma cultura conhecida por todos os militares</p> <p>Para 28% dos oficiais, há uma cultura que nem todos os militares conhecem</p> <p>Para 14% dos oficiais, há a convivência de várias culturas entre os militares</p> <p>6% dos oficiais não sabem sobre o assunto</p>				Confirma a crise de identidade do Exército
Grau de influência política do Exército	<p>Percebido pelos oficiais: grau baixo</p> <p>Desejado pelos oficiais: maior grau de influência política</p>				Busca por maior influência no cenário político do país
A política deveria ser mantida fora dos quartéis?	<p>Para 54% dos oficiais, cabe ao Exército agir, mesmo que politicamente, quando a Pátria estiver em perigo</p> <p>Para 28% dos oficiais, foi necessário agir politicamente no passado</p> <p>Para 15% dos oficiais, o Exército não deve mais se envolver na política do país</p> <p>4% dos oficiais não sabem sobre o assunto</p>				Acompanhamento das questões políticas com possibilidade de ação em defesa da Pátria